



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

1 **Ata nº 02/2022.** Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois
2 reuniram-se na Casa dos Conselhos os membros do Conselho Municipal de
3 Proteção e Bem-Estar Animal – COMBEA para reunião extraordinária. A reunião
4 começou com a presidente Fabiana fazendo os informes sobre a importância da
5 reunião e também sobre a reunião feita na sexta-feira, dia vinte de maio, com a
6 mesa diretiva; também falou sobre a questão da mudança da Lei Municipal
7 nº4935/2021, pois quando a lei foi modificada não existia a Secretaria de Defesa
8 Animal, sendo assim, precisa com urgência ser revista, para que contemple a
9 nova Secretaria, e também, será pautado em lei qual será a pasta que cada
10 secretaria terá no cumprimento da lei; todos os membros foram a favor de enviar
11 um ofício para a Carla Queiroz, procuradora do município, para solicitar as
12 mudanças na lei. Após, colocou para aprovação a Ata nº01/2022, sendo
13 aprovada por todos. Na sequência, foi passado a palavra ao senhor Wagner,
14 Secretário de Defesa Animal, que falou um pouco de seu trabalho durante esses
15 anos em prol do bem estar animal; comentou que todos os projetos precisam ser
16 aprovados pelo CRMV, por isso às vezes acontece a demora na execução;
17 comentou sobre a questão do castramóvel, onde a empresa de Foz de Iguaçu
18 que ganhou a licitação, desistiu, pois não iria conseguir atender todas as
19 questões solicitada no contrato, e agora estão buscando parceria com as
20 Faculdades, onde conversou com a Uniguaçu e Campo Real. Explica que o
21 município equiparia e arcaria com todos os custos de equipamentos, e as
22 Faculdades dariam a mão de obra apenas, e o município também arcaria com
23 as diárias dos profissionais que iriam trabalhar no castramóvel, mas isso teria
24 que passar por projeto de lei, para pagar os gastos com os profissionais das
25 parcerias; diz que talvez até a metade de junho já possa repassar para o
26 Conselho. Wagner fala que para diminuir população é manejo, ou seja castração,
27 que atenderá a ONG e as cuidadoras independentes, bem como os demais; diz
28 que o impacto será a longo prazo, onde todo mês terá um número de castração,
29 para suprir animais atropelados e maus tratos. Comentou que irá conversar com
30 o delegado ainda esse mês, para definir quais as leis que o município possui e
31 que há necessidade de se fazer alguma lei, para punir os responsáveis; falou
32 que para a polícia civil ir à frente com o processo, é necessário um laudo do
33 veterinário, e ele não pode porque é secretário, sendo preciso fazer uma licitação
34 para ter um veterinário cadastrado no município para fazer o laudo de
35 atendimento na hora da ocorrência. Repassa que o delegado disse que pode se
36 fazer algo, não apenas um B.O. que não vai dar em nada, e se coloca à
37 disposição para trazer ao Conselho os assuntos tratados com o delegado;
38 quanto a Guarda Municipal, foi repassado que são chamados porque o cachorro
39 está latindo e incomoda. Wagner expõe que a Secretaria foi criada agora, e que
40 não se tem verbas; que de acordo com o prefeito, é possível conseguir verbas
41 através de deputados; falou que um dos primeiros passos seria o castramóvel,
42 depois ver a questão de um centro de reabilitação, não algo para a ONG, seria
43 para 40 animais de pequeno e grande porte, e também ver a questão de animais
44 silvestres com o IAT; explica que o centro de reabilitação não poderá superlotar,
45 dessa forma a entrada de um cão ocorrerá com a saída de outro. Citou o exemplo



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

46 de Ponta Grossa, e a conselheira Eleusa comentou que Ponta Grossa tem três
47 ONG, por isso, o centro de reabilitação do município atende apenas setenta
48 cães; Wagner disse que precisa da ajuda de todos, porque o custo é muito alto
49 para atender nesse momento muitos animais, e que o projeto está já nas mãos
50 do setor de engenharia; Eduardo comentou sobre os entraves em relação ao
51 CRMV, disse que o castramóvel precisa ser revisto, falou sobre as instituições
52 veterinárias privadas, que atualmente em Irati tem dez clínicas, sendo possível
53 a prefeitura fazer um trabalho com as clínicas do município; precisa se tirar essa
54 mistificação de que maus tratos é ONG, pois faz dezoito anos que essas
55 mulheres estão lutando. Wagner disse que em conversa com a ouvidoria, deve
56 ser tudo protocolado, e a partir daí será visto quem vai fiscalizar, se a Secretaria
57 ou a Guarda Municipal; pode se ver o histórico, e também disse que a ONG não
58 é fiscal, que a Secretaria e Guarda Municipal serão os fiscais e através do
59 protocolo vai saber como está o processo, que cachorro atropelado será tudo
60 terceirizado em clínicas; todas vão poder se cadastrar, não será por licitação, e
61 a única coisa que não vão fazer é cirurgia ortopédica. Carla falou que o Conselho
62 de Saúde cobrou sobre o castramóvel, e o gestor disse que o custo seria muito
63 alto, e a prefeitura não daria conta de custear, que o Secretário de Finanças,
64 Juarez Miguel da Silva, disse ser melhor terceirizar; também lembrou que em
65 uma reunião na prefeitura, o Sr. Prefeito, Juarez e Carla se comprometeram a
66 assumir os animais, a reforma do chalé e o castramóvel, tudo isso antes de o
67 secretário assumir; expõe que percebe que o prefeito está retrocedendo o que
68 assumiu em reunião, questiona como o secretário irá cumprir os acordos
69 firmados antes de sua entrada na secretaria; comentou que vai buscar fazer o
70 castramóvel funcionar, e fazer as clínicas de Irati trabalharem terceirizadas, que
71 precisa ser contratado um veterinário para a prefeitura na área da vigilância
72 sanitária, onde esse veterinário venha andar junto com a equipe da Saúde.
73 Wagner disse que o castramóvel vai ser equipado, que as clínicas também vão
74 atender, precisa fazer um censo para daí começar o atendimento; falou que não
75 tem como atender os cães que estão na ONG, como veterinário não tem
76 condições, não pode assumir o que está para trás. Wagner perguntou se a
77 senhora Bernadete quer a reforma do chalé, e Carla diz que onde hoje os
78 cachorros da ONG se encontram, as baias precisam de reforma, e nessa reunião
79 na prefeitura, o Jeff falou para o prefeito que se ele criasse uma secretaria de
80 proteção animal, receberia quatrocentos mil de verba, e no calor do momento o
81 senhor prefeito disse: “então está criada a secretaria”, Wagner disse que
82 desconhece essa verba, Carla falou que é preciso rever todas as questões do
83 terreno IBAMA e o castramóvel. Para a Secretaria de Defesa Animal, isso ele disse
84 na reunião em relação às outras instâncias, como Estadual e Federal que o recurso
85 estaria vinculado ao Conselho Municipal, porque para a secretaria gastar ou fazer
86 qualquer projeto tem que passar pelo Conselho primeiro, pois o Fundo das multas será
87 ficar sob a guarda do Conselho. Diz que assim é com o COMDEMA; fica sob guarda
88 do presidente e dos membros do Conselho. Diz que infelizmente Wagner não sabia o
89 que tinha sido acordado lá atrás, e para as pessoas que têm dezoito anos na causa de
90 luta pelos animais, não é fácil agora ouvir que tudo foi dado para trás na questão do
91 castramóvel; Carla fala que como é presidente do Conselho de Saúde, sabe que o custo



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

92 é muito alto, então ainda na época da Saúde foi comentado de ser apenas um veículo
93 de atendimento simples clínico, e as castrações colocar nas Clínicas, através de uma
94 divisão justa e igualitária; que na época entrou em contato com o rapaz que ganhou a
95 licitação e falou sobre o pós-operatório ele reafirmou que ficaria muito caro e que ele
96 não conseguiria cumprir com o contrato, pedindo o cancelamento. Wagner diz que quer
97 deixar claro que todo procedimento que for feito enquanto ele for secretário, nada será
98 na sua clínica particular; que está esperando a resposta da faculdade, se eles fizerem
99 a mesma proposta que eles fizeram para União, fica viável. Sobre o dinheiro, explica
100 que vai ter o Fundo do Conselho e o da Secretaria; alguns projetos serão do Conselho
101 e outros, da Secretaria; pediu para Fabiana fazer um ofício para abrir a conta do
102 Conselho, a presidente responde que já foi pedido, também ver se consegue fazer o
103 dinheiro das multas cair para o Conselho. Doutor Vinícius David, veterinário da SEAB,
104 pergunta ao Doutor Wagner se ele já tem algum projeto na área educacional porque só
105 castrar não resolve. Wagner responde que não, e que na verdade dentro do CRMV já
106 tem esse tipo de projeto na área da educação; que o dele é o centro de reabilitação. Dr
107 Vinicius pergunta qual a ideia de funcionar, se vai ter contratação de médicos
108 veterinários para trabalhar; ele responde que não vai, porque na teoria é muito bonito
109 sabe-se que na prática, se não tomar cuidado vai acabar se tornando depósito de
110 animais ali abandonados, então por isso o centro de reabilitação. Wagner explica que a
111 princípio esse centro de reabilitação seria local para acolher os animais; tem que ir por
112 partes, ser um negócio bem organizado, que ele precisa desse Centro de Reabilitação;
113 que não adianta pegar todos esses animais e ficar do jeito que está; diz que terá um
114 ambulatório junto, e se ele não estiver pronto, vai ter que contratar um veterinário
115 primeiro; quanto ao serviço, não vai montar clínica; será terceirizado, e o veterinário
116 também. Explica que vai ter um telefone 24 horas, com um veterinário responsável lá
117 pelo Conselho, pois os animais que vão chegar lá não são animais que vão ser doados
118 de primeira, vão ter que passar pela clínica primeiro; vai ter que passar por ele primeiro,
119 a questão de zoonose. O conselheiro Vinícius fala que a visão do Prefeito é diferente do
120 Veterinário; Wagner concorda, e diz que a visão do médico veterinário é a do tratamento,
121 não é recolher tudo e deixar lá, que agrava o problema. Fala que quer fazer logo o
122 Centro, mas não depende só dele, que logo terá o projeto, pegou todas as
123 especificações em relação as baias, e já repassou para a engenharia. Fala que não
124 promete que vai fazer tudo de uma vez, primeiro o centro de reabilitação, depois o
125 ambulatório, para pensar no que fazer em relação aos cachorros abandonados. Cita
126 que se não fosse a ONG, a situação de Irati estaria bem pior; e pede para que alguém
127 do Conselho juntamente com ele possa visitar as instalações da ONG e analisar a real
128 situação, e afirma que dá para melhorar com pouca coisa, com divisória para os animais
129 e coisas simples que a Secretaria de Obras pode colaborar muito, e que a prefeitura
130 quer ajudar. Bernadete Joffe, presidente da ONG pede um adendo para falar que não
131 entende o propósito de trabalho do Secretário, partindo do princípio que quem tem que
132 decidir é o Conselho; que não adianta falar que vai atrás de deputado pegar verba para
133 fazer castramóvel, que é uma coisa que não funcionou em lugar nenhum, que isso é
134 retroceder dez anos, e tem que tratar adiantando em uma situação. Cita que Wagner
135 falou que não pode fazer nada e talvez vai ter recurso; então pergunta se vão ter que
136 esperar até o ano que vem para que o prefeito diga que agora não é mais o terreno da
137 ONG porque lá terá que ser um centro de reabilitação, que poderia ser em qualquer
138 imóvel da prefeitura, sendo assim, esse centro de reabilitação vai ter que esperar,
139 porque a ONG ganhou a cessão do terreno para construir um lugar para os animais.
140 Questiona qual é a visão da política municipal a respeito da ONG, porque é absurdo o



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

141 que está sendo falado, que a ONG tem 25 animais sem pernas, e doenças; indaga o
142 Secretário sobre ele dizer que ela não sabe o que é zoonose, ou quantas baias
143 precisam; fala que com grades gastaram mais de R\$1000,00; que uma voluntária
144 independente tem 70 cachorros e ela mesma tem 66 cachorros em casa, por isso está
145 indignada. Doutor Wagner diz que o que dá para fazer de imediato, é o cadastramento
146 com as clínicas, não vai ter o centro de reabilitação, mas vai melhorar um pouco com o
147 atendimento nas clínicas, o que desafogaria um pouco essa questão de valores para a
148 ONG. Fala que a Prefeitura vai fazer a solicitação para os cachorros serem levados para
149 clínicas e a prefeitura vai bancar, só diz que é preciso ter parcerias com a ONG com
150 pessoal dos Independentes, lá é para acolher os animais, então a princípio essa
151 solicitação já está na programação. A presidente Fabiana faz uma sugestão para o
152 Doutor Wagner, Bernadete e Eleusa fazerem uma reunião, e de imediato fazer um
153 mapeamento da situação dos animais, e também de parcerias com as clínicas locais.
154 Bernadete pede para concluir, afirmando que nunca recebeu nenhuma ligação da
155 prefeitura para reunião, nem sobre o terreno nem sobre a reestruturação de onde será
156 a sede; também não recebeu nenhuma ligação do Dr. Wagner, houve apenas uma
157 conversa informal na rua. Fabiana deixa como segunda sugestão, uma reunião da ONG
158 com o Secretário Wagner. A conselheira Carla, pede a palavra e sugere que a reunião
159 seja com os gestores, no salão nobre da prefeitura e que se tenha uma assistência
160 rápida na estrutura física do abrigo da ONG. Nesse momento o Secretário Wagner relata
161 que já conversou com a Jéssica e que ela consegue liberar e fazer melhorias na
162 estrutura do Abrigo da ONG. Carla pede que seja feita a reunião e que tenha um
163 documento comprovando todas as melhorias que serão feitas, assim o Conselho terá
164 condições de acompanhar a execução, e se preciso for cobrar alguma questão
165 futuramente, afirmando que esse documento é importante porque antes do Wagner
166 assumir, muitas outras pessoas já haviam feito promessas que não foram cumpridas,
167 para resolver a questão dos animais. Ela ainda fala que para tomar atitudes assim é
168 preciso ter cuidado para que no futuro isso não seja um outro problema. Dr. Wagner
169 pede a palavra e fala que antes de fazer a reunião, ele gostaria que essa situação fosse
170 passada para ele, para ele mesmo levar até o prefeito, e discutir como resolver. Nesse
171 momento, Dr. Eduardo Glinski pede a palavra e aproveita para registrar a presença da
172 Vereadora Teresinha Miranda Veres, citando que já vinham discutindo as questões da
173 legislação em Irati, que precisa ser atualizada urgentemente. Após discutiu-se sobre
174 conversar com o pessoal da GM porque eles não têm participado do Conselho, que já
175 é a terceira reunião que eles não vêm, e o Conselho precisa da participação da Guarda
176 Municipal. Fabiana passa a palavra para Adriana, que cita um cachorrinho que socorreu,
177 e cuida na frente da sua casa, colocando até uma casinha, mas ele está atacando as
178 pessoas, é bravo, e os vizinhos brigam com ela; questiona o que ela pode fazer nessa
179 questão, porque tem os cachorros dela, e não tem como recolhê-lo no pátio dela; mas
180 o cachorro acabou se afeiçoando, não sai dali, e isso está gerando problemas para ela
181 em relação aos vizinhos. Dr. Wagner fala que esse Centro de Reabilitação vai servir
182 para isso, mas que faz um mês que foi criada a Secretaria, e ele não vai conseguir
183 resolver todos os problemas de uma hora para outra; ele cita também que animais como
184 esse não tem como deixar solto; cita ainda que para o Conselho Regional de Veterinária
185 liberar tem que ser um centro de reabilitação, o canil eles não vão liberar mas tem que
186 tentar diminuir o número máximo de cachorros para ficar lá. A Presidente do Conselho
187 Fabiana pede que pelo menos o doutor Wagner dê uma orientação para Adriana, porque
188 ela não vai conseguir ficar esperando até o centro de reabilitação ficar pronto. Dr.
189 Wagner cita que tem que ser feito um trabalho de parceria, como por exemplo, está



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

190 sendo feito na Secretaria de Assistência Social, que abriga os moradores de rua e agora
191 também abrigará os animais das pessoas em situação de rua; nesse momento, Fabiana
192 pede para se possível ele enviar uma foto, um vídeo, de como está sendo feito esse
193 acolhimento dos animais e das pessoas em situação de rua. Dr. Wagner cita que além
194 do acolhimento, os cachorros terão ração, água e uma consulta veterinária, e afirma que
195 isso já está sendo feito. Dr. Wagner ainda pede que seja feita uma campanha de adoção
196 de animais; cita o exemplo de Guarapuava, onde sempre é feito, e pede que essa
197 campanha seja feita em conjunto com as protetoras da ONG, para além da doação dos
198 animais, conseguirem arrecadação de ração, casinha e cobertor. Adriana disse que ela
199 vai tentar levar a situação, continuar abrigando o cachorro, com casinha, água, mas os
200 vizinhos estão reclamando por medo. Dr. Wagner cita que a situação de cachorros de
201 rua já chegou até nos correios, pois eles entraram no Ministério Público, dizendo que
202 não iriam entregar correspondências em alguns lugares, devido aos animais que
203 atacavam os carteiros. É nesse momento que Dr. Wagner diz que esses casos vão para
204 o centro de reabilitação, esses animais serão castrados, e ele cita que quando os
205 animais são castrados eles ficam mais calmos, e se continuarem agressivos, ficarão no
206 centro, não podem retornar ao local de origem. A Presidente do Conselho Fabiana pede
207 que Adriana passe o endereço dela para o Dr. Wagner e que o mesmo vá verificar a
208 situação, e talvez com a castração, ajude. A conselheira Eleusa Fornazari diz que
209 conhece o Dr. Wagner há muito tempo, cita que já está na causa animal há 18 anos, e
210 afirma que não é uma profissional, mas que tem conhecimento, não está contra
211 ninguém, está apenas dando ideias como protetora; cita que o veterinário enxerga o
212 animal de uma maneira e os protetores de outro prisma. Diz que ia até União da Vitória
213 com a Vanessa levar animais para castração e não dava certo; que não confia no
214 castramóvel, e pergunta se os demais confiam. Discute-se a questão do castramóvel,
215 que é muito complexa, só deve ser aceita se tiver aprovação do Conselho Regional de
216 Medicina Veterinária. Dr. Wagner diz que o castramóvel será para aquelas pessoas que
217 vão cuidar do animal, não castrar e jogar na rua. A sugestão do Conselheiro Leonardo
218 Barroso é de que antes da votação, o Dr. Wagner traga o projeto para o Conselho
219 analisar, e só após, seja feita a votação. Fabiana concorda com Conselheiro Leo
220 Barroso, e fica decidido aguardar o projeto do castramóvel. Magda fala que é possível,
221 desde que funcione dentro das normas do Conselho Regional de Medicina Veterinária,
222 que o funcionamento do castramóvel não é atender os animais de ruas que não tem
223 tutores, mas animais das famílias de baixa renda que vão poder acompanhar o pós-
224 operatório; é possível o Conselho Regional de Medicina aprovar, desde que se tenha
225 todos os cuidados elencados no projeto. Complementando, o Secretário Wagner afirma
226 que o pós-operatório será responsabilidade da prefeitura, com as clínicas cadastradas.
227 A conselheira Magda pede a fala para explicar que o rapaz de Foz do Iguaçu desistiu e
228 pediu cancelamento da licitação, porque no contrato estava especificado que ele teria
229 todas as responsabilidades do pós-operatório; explica que não foi a prefeitura, e sim,
230 ele que não quis mais, por não se responsabilizar pelo pós-operatório. Eleusa questiona
231 o número de castrações, a qualidade e principalmente, o pós-operatório. Dr. Wagner
232 deixa claro novamente que com o programa de castrações, o pós será responsabilidade
233 da prefeitura e das clínicas cadastradas. A presidente Fabiana, faz mais uma sugestão
234 antes de passar a palavra para a Vereadora Teresinha Veres, de que a Guarda
235 Municipal seja convocada para a próxima reunião, no dia 06/06/2022, devido nunca
236 terem participado e muito menos justificado. A proposta foi aceita por unanimidade.
237 Seguindo a ordem da reunião, a presidente passa a palavra para a Vereadora
238 Teresinha, que cumprimenta a todos, salienta que muitas perguntas que ela gostaria de



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

239 fazer já foram respondidas, que verificou a lei nº 4961 de concessão de uso para a ONG,
240 e como a Carla tinha falado, foi sancionada no dia 11/03/2022. A lei foi feita de
241 concessão de uso do espaço para a ONG; então afirma que esse espaço é da ONG.
242 Magda faz um adendo, que é uma concessão de uso, e não propriedade. Teresinha
243 ainda expõe que teve a visita de um pessoal que era contra essa concessão para a
244 ONG, mas mesmo assim a lei foi aprovada. Após, respondendo ao Dr. Eduardo, diz que
245 os vereadores não podem fazer uma lei que onera o município de qualquer maneira,
246 então seria interessante fazer uma reunião, que ela pode estar presente mas partiria do
247 Conselho pedir essa reunião com o executivo e com a procuradora do município, Carla
248 Queiroz, para então refazer as leis. Diz que o Executivo teria que focar na ONG, seria o
249 atendimento principal, que sabe que tem várias demandas, mas o principal é a ONG.
250 Dr. Wagner faz um adendo e justifica que não pode deixar de lado os protetores
251 independentes; explica que quando é feito uma campanha de doação, a divisão tem que
252 ser justa tanto para ONG quanto para os protetores independentes, e essas doações
253 tem que ser feitas a partir do censo; ainda coloca que o que ele vai tentar de imediato
254 com o Prefeito Jorge, é o cadastramento das Clínicas para esse atendimento imediato,
255 que funcionariam como uma ferramenta de atendimento aos casos urgentes. Ele explica
256 que é o que dá para fazer no momento. Teresinha pede que tudo que puder ser
257 direcionado para as clínicas do município tem que ser feito, para o recurso ficar no
258 município; diz que conseguiu um projeto de 200 castrações com um deputado, e o Dr.
259 Wagner afirma que esse é o projeto do Estado. Teresinha diz que não é o mesmo
260 projeto, mas que precisam sentar para conversar. Dr. Wagner diz que o castramóvel
261 será um projeto contínuo, que a partir de 16 meses já vai dar uma desafoxada em
262 relação aos animais de rua; cita novamente o projeto do Estado – CASTRAPET, onde
263 é feito o mutirão para castração. Teresinha diz que gostaria de indicar as castrações
264 também para serem feitas, por que ela é procurada por protetores independentes.
265 Magda deixa claro que na verdade para a castração ocorrer tem que atender as
266 condicionantes do programa, não é através de indicações que o animal tem que se
267 enquadrar; as normas do Conselho de Medicina Veterinária, as condicionantes para as
268 castrações, é o Estado quem determina, inclusive o número de machos e fêmeas. Mais
269 uma questão que Teresinha deixa, é que inclusive ela votou a favor da criação da
270 Secretaria, mas antes de se aprofundar nisso ela era a favor de um departamento; foi
271 pesquisar e viu que a secretaria seria melhor para conseguir recursos com uma emenda
272 parlamentar e o departamento não consegue receber; ela votou a favor da secretaria
273 justamente por essa condicionante de receber recursos. Ela cita novamente a questão
274 dos Correios, de pessoas que deixaram de receber correspondências por conta de
275 animais bravos nos bairros; e também por questões de problemas do próprio correio,
276 que não teve concurso, defasagem de pessoal. Por fim, Teresinha diz ela gostaria de
277 saber se o valor da subvenção aprovada pelos vereadores, que a ONG recebe, está
278 sendo repassado, e Dona Bernadete justifica que foi repassado R\$ 7.000,00, a partir de
279 outubro, mas teve bastante dificuldades por questões de procedimentos que ela fez no
280 plano de trabalho; ela justifica que não colocou todos os procedimentos existentes na
281 área veterinária, então quando foram fazer os pagamentos em novembro e dezembro
282 com o valor que veio, e foi feita a avaliação dessas notas fiscais, a maior parte dos
283 procedimentos não foi possível fazer o pagamento. Bernadete justifica que é impossível
284 fazer uma fragmentação do animal, fazer uma coisa mais barata no lugar e outra coisa
285 mais barata em outro lugar, que em várias reuniões com a Carla e com a Magda,
286 discutiram para tentar resolver isso e novembro-dezembro a maior parte não pôde ser
287 paga. Em janeiro e fevereiro controlaram, pois viram a dificuldade, e concluíram em uma



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

288 reunião, que vão precisar devolver R\$13.000,00 de recursos, e não tem como emitir as
289 notas de novo, não pode cancelar, porque já entrou no sistema no Tribunal de Contas
290 e foi acordado que era melhor não vir mais o recurso, porque se não se consegue
291 devolver e nem pagar os procedimentos veterinários conforme o plano de trabalho,
292 teoricamente não se pode continuar gastando. Teresinha pergunta se esse plano de
293 trabalho não poderia ser reformulado, e Carla explica que sim, e foi feita uma reunião
294 com a Carla Queiroz, o Juarez, a Ieda e mais as meninas da auditoria interna, e
295 constatou-se que as notas que o pessoal da ONG apresentou não batem com o que foi
296 retirado de dinheiro, e se tirar um extrato, não vai bater para o Tribunal de Contas, que
297 não quer saber se o cachorro foi fragmentado ou não, para o Tribunal de Contas a nota
298 tem que bater, o Tribunal de Contas não aceita um centavo a mais, nem um centavo a
299 menos do que que foi tirado do extrato. Carla diz que foi orientado naquele momento
300 reformularem o Plano, e sugerido que elas procurassem um Contador para prestar um
301 serviço voluntário, alguém que tem esse traquejo de trabalho com a prestação de contas
302 do dinheiro público. Carla diz que elas não perderam a subvenção, que está travado
303 para vinda de dinheiro, mas desde o momento em que elas colocarem em dia fazendo
304 uma prestação de contas, o dinheiro vai voltar para elas. Continuam discutindo os
305 motivos do bloqueio de repasse por mais um tempo, e a presidente Fabiana interrompe
306 a conselheira Carla pelo tardar da hora e por que ainda tem muitos assuntos a serem
307 tratados, principalmente sobre a campanha; pede que essa situação da ONG seja
308 discutida em outra reunião, sendo exclusivamente o assunto ONG. Dr. Wagner cita que
309 gostaria de outra reunião com o pessoal da engenharia e com a ONG, para ajudar no
310 que for preciso, já ir adiantando algumas ações emergenciais, para o início do
311 funcionamento desta ligação entre Secretaria e Conselho, e trabalhar unidos; tem que
312 pensar na política pública do cachorrinho atropelado, a política pública das cuidadoras,
313 toda a questão de como ajudar a ONG num passo a passo; fala que não vai conseguir
314 solucionar tudo até o dia 30 de maio, diz para Fabiana fazer o Censo, quanto de ração
315 consome em 30 dias para o Prefeito abrir uma licitação; que a partir do momento do
316 plano de ação, explica para o Prefeito Jorge, que tem tantos animais selvagens, vê como
317 é que está a questão da unidade temporária de cachorro, o que o prefeito quer e não
318 quer fazer sobre animais, se quer tratar o animal cuidar do animal, e quando estiver em
319 boas condições físicas retorna para o local, senão logo terá muitos animais sem solução
320 para a situação. Após, a Presidente passa a palavra ao Conselheiro Antônio, que afirma
321 que na verdade é preciso elencar o que for mais urgente, priorizar o que é necessário,
322 e fazer um cronograma ver o que precisam as cuidadoras independentes, e não se sabe
323 o volume disso, então precisa de um censo. O conselheiro Leo Barroso pede a palavra
324 e fala que desde que o Doutor Eduardo falou sobre as clínicas, quer trazer uma notícia
325 que foi publicada no site da prefeitura em seis de Agosto de 2019 onde abriu o edital de
326 credenciamento 028/19 referente a contratação de empresas para prestações de
327 serviços da associação de animais de Irati; neste caso o preço fixado pela administração
328 é X Conforme edital publicado anteriormente convocando as empresas interessadas
329 para participar do processo de credenciamento. Léo cita uma licitação feita pela
330 prefeitura municipal para credenciamento de Clínicas em atendimento ao município de
331 Irati; ela é do mesmo objeto de uma outra que já existia, que se pode repetir esse
332 modelo; a intenção de Léo é mostrar que é possível seguir o modelo que já foi feito.
333 Magda pede a palavra e explica que essa licitação está vigente, e na modalidade de
334 credenciamento tem duas clínicas, da Michele e Sebastião, que estão credenciados
335 para fazer as castrações nos animais de rua, e desde 2019, a prefeitura já vem fazendo
336 castrações nessa modalidade, porém, para fazer a abertura de uma licitação é preciso



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

337 fazer uma pesquisa de preço e lançar o valor da licitação e hoje o Eduardo mesmo pode
338 dizer ou Wagner, a Valéria, o preço de uma licitação de castração de macho; diz que na
339 sua licitação é R\$ 130,00, o que não cobre os custos, por isso a baixa adesão dos
340 veterinários de Irati. Doutor Eduardo diz que ele participou porque foi procurado pelas
341 mulheres da ONG, dizendo que já faz seis meses que nenhum veterinário se propõe a
342 fazer castrações pela licitação; ele foi, cadastrou e viu que é inviável trabalhar assim.
343 Fala que tem que buscar o cachorro, levar o cachorro, e qualquer vômito, qualquer
344 náusea, qualquer coisinha, eles ligam e tem que ir atender, então, a burocracia é muito
345 grande, e a prefeitura cobra; depois tem a rotina normal, fica praticamente impossível
346 participar de processos assim. Magda complementa dizendo que infelizmente é assim
347 que tem que ser, o dinheiro público funciona assim mesmo. A presidente Fabiana, para
348 encerrar a reunião, expõe sobre a campanha que está sendo realizada pelas Protetoras
349 Independentes, onde a protetora Denise costura e confecciona roupinhas através de
350 restos de moletom soft e panos que dê para a produção de roupas para animais; essas
351 roupinhas estão sendo vendidas e com o dinheiro arrecadado será comprado ração e
352 dividido entre todas as protetoras independentes. Fabiana pede que a prefeitura
353 municipal, através da Secretaria de Bem-Estar Animal, o Doutor Wagner e a ONG SOS
354 Amigo Bicho, através da presidente Bernadete, entrem junto com as protetoras na
355 campanha; faz o convite e pede que seja uma campanha não só do Conselho, mas uma
356 campanha do município. Fabiana ainda expõe a importância de serem realizadas ações,
357 mesmo que sejam pequenas, com pouca arrecadação, para ajudar o município,
358 desonerando os cofres públicos, mas precisa haver também a participação de todos os
359 interessados: ONG, Secretaria, Protetores, Conselho; precisa haver uma união no
360 trabalho, não pode ser um trabalho em separado. Fabiana deixa claro que agora a
361 campanha é para venda de roupinhas porque é inverno, mas é apenas um exemplo de
362 campanha, e pode ser feito campanhas de diversas questões, para arrecadação de
363 ração ou adoção de animais; o importante é que sejam feitas ações. Após, Fabiana
364 ainda cita os valores que estão sendo devidos nas clínicas veterinárias, em relação aos
365 animais que são socorridos, como por exemplo, o cão que está sendo tratado pela Dr^a.
366 Valéria na Clínica Vet Q, que foi recolhido e socorrido através da protetora e conselheira
367 Viviane Panko. Então Fabiana destaca a importância das clínicas veterinárias que já
368 fazem um trabalho para as protetoras, para a ONG, para a população em geral, e
369 acabam não cobrando pelo seu trabalho. Fabiana faz um apelo para que se olhe
370 urgentemente para as clínicas locais, pois elas estão ficando sobrecarregadas com tanta
371 demanda de animais machucados, atropelados e maltratados no município. A
372 presidente Fabiana faz a exposição da campanha, que é aceita pelo Conselho, ficando
373 certo de ser trabalhado melhor com a Secretaria de Defesa Animal, através do Dr.
374 Wagner, a maneira como ela será desenvolvida no município, e ainda cita o caso de
375 algumas pessoas, em especial uma, sem falar o nome, que virou uma pessoa
376 acumuladora de animais e que precisa de ajuda da Saúde Mental, pedindo para Carla
377 Mosele, que é Presidente do Conselho Municipal de Saúde, ajuda em relação à questão
378 da Saúde Mental para as pessoas que estão virando acumuladoras de animais. Após,
379 sobre a pauta da próxima reunião, a presidente deixa em aberto para sugestões e a
380 conselheira Carla fala da atualização da lei municipal em relação à gestão dos animais.
381 Fica certo que será confeccionado um ofício, com as principais questões animais do
382 município, que será encaminhado para o Dr. Wagner, contudo, a conselheira Carla acha
383 prudente que o mesmo ofício vá com cópia para os gestores também. Fica também
384 acordado para convidar o delegado de Irati para uma reunião, pois a questão dos fogos
385 de artifícios também está muito complicada no município. Ainda fica explícito que é



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

386 necessária uma reformulação dentro das cadeiras do Conselho Municipal de Bem-Estar
387 Animal. Sem mais assuntos a tratar, a presidente encerrou a reunião, agradecendo a
388 presença de todos e convocando para a próxima reunião, no dia 06/06/2022. Eu,
389 Fabiana de Godoy Rocha, subscrevi e assino a presente ata. Os demais assinaram a
390 lista de presença.